

Jornal das comunidades de
Areal, Povoação, Entre Rios e
Regência com a Fundação Renova
Setembro 2019 | Edição 9



VOZ DA FOZ



Laudos mostram como está
a qualidade da água

pg.
4



Projetos da foz: confira o andamento

pg.
7

Nosso dever de prestar contas

Quando a Fundação Renova foi formada, em 2016, assumimos um compromisso perante a sociedade de prestar contas das nossas ações de reparação com diálogo, ética e transparência. Desde então, muitas ferramentas foram colocadas em prática de modo a permitir que diferentes públicos conhecessem o que fazíamos ao longo da Bacia do Rio Doce.

Apesar dos nossos esforços, e devido à complexidade deste trabalho, muitas destas respostas podem ter sido insuficientes ao que se esperava, mas buscamos melhorar a cada dia, desburocratizar processos e estabelecer canais para que elas se tornem mais consistentes e coerentes.

Nesse sentido, disponibilizamos no site www.fundacaorenova.org/transparencia diversos documentos relacionados à atuação e regulamentação da instituição, como atas de reuniões dos conselhos, demonstrativos financeiros e relatórios administrativos. São arquivos mais técnicos, periodicamente auditados e disponibilizados aos órgãos públicos.

Em www.fundacaorenova.org/dadosdareparacao é possível acessar resultados atualizados a cada três meses sobre as principais frentes de ações executadas nos municípios atingidos. As informações são claras, objetivas e integradas, fazendo valer o entendimento de que acompanhar o processo de reparação é um direito da sociedade.

Localmente, temos fortalecido nossos canais de comunicação para prestarmos contas de forma mais direta com as pessoas. Este jornal, por exemplo, se pauta por temas que os próprios moradores da foz gostariam de ler, em um extenso trabalho de escuta e de participação social. Nestas comunidades, também divulgamos informações a partir dos boletins Jornada, que são distribuídos de mãos em mãos ou fixados nos principais pontos das vilas, além do programa Momento Renova, que toda semana é veiculado nas estações de rádio da região. Há ainda os Canais de Relacionamento, como o 0800 031 2303, o Fale Conosco, o Portal do Usuário e os Centros de Informação e Atendimento (CIA), que são pontos de esclarecimento de dúvidas e registro de solicitações.

O Diálogo Social também assume um papel estratégico no sentido de tornar mais transparente e dialógica a prestação de contas com as comunidades. Desde o rompimento, foram realizadas mais de 500 reuniões na foz, totalizando 16 mil participantes. Em julho de 2019, foram 17 reuniões sobre assuntos de interesse local, como o monitoramento da bacia, o apoio a pequenos negócios, o turismo e as ações para povos tradicionais e indígenas. Muitos desses encontros acontecem a partir de demandas comunitárias, mas estamos nos organizando para sermos mais proativos. Por meio de uma agenda de fóruns, vamos disponibilizar um leque de resultados pertinente a essas localidades, ouvir demandas e devolver, de forma sistematizada, orientações para a melhoria dos programas. Fique atento à divulgação das datas em sua comunidade.

Expediente

Jornalista responsável:

Júnia Carvalho - Reg. 4247 - MG

Projeto Gráfico:

Coletivo É!

Reportagem:

Leandro Bortot

Flávia Denise

Marcelo Faria

Direção de arte:

Humberto Guima

Fotos de capa

NITRO Imagens

As matérias desta edição foram sugeridas pelo grupo de comunicação, formado pelos moradores:

Andrea Aparecida Ferreira Anchieta, Drielle Sousa Costa, Jucilene Penha da Silva, Julcimara Penha da Silva, Juliana Teixeira da Silva, Julinenis Rodrigues Penha, Josenita Pereira dos Anjos, Lucas Guilherme Coutinho, Maria das Graças Moraes, Michel Gomes Pedro, Rômulo de Barcelos Rosa.

As opiniões expressas nesse jornal, por parte de entrevistados e articulistas, não representam necessariamente a visão da Renova em relação aos temas abordados, sendo de responsabilidade de seus autores.

 **Fique por dentro**

PROGRAMA ATUA NA PROTEÇÃO SOCIAL DAS FAMÍLIAS

O Programa de Proteção Social (PG05) da Fundação Renova existe para garantir uma atenção especial às famílias vulneráveis atingidas pelo rompimento da barragem.

Uma família em estado de vulnerabilidade social é aquela que não tem acesso a serviços e direitos básicos garantidos pela Constituição Brasileira. E os motivos para isso variam: situação de pobreza, moradia em local de risco, problemas no ambiente familiar, falta de saneamento básico, criminalidade e por aí vai. Essas pessoas vivem um processo de exclusão social, não se sentem representados, e não são beneficiados pela sociedade.

Famílias que eram vulneráveis ou se tornaram vulneráveis ficam mais sensíveis às consequências de um desastre do porte do rompimento da barragem de Mariana. “É como uma gripe. Se uma pessoa saudável, que se alimenta bem, pega uma gripe, ela sara com mais facilidade. Por outro lado, em alguém em uma baixa imunológica, a gripe pode virar uma pneumonia”, compara Maria Albanita Roberta de Lima, especialista da Fundação.

O programa

Cabe ao Programa de Proteção Social identificar as famílias em vulnerabilidade social, por meio de métodos científicos e comprovados. A partir disso, proteger essas pessoas para que as consequências do rompimento da barragem sejam remediadas.

O programa atua em dois eixos. O primeiro é o apoio ao Poder Público em suas políticas de assistência social, transferindo recursos para que os municípios possam ampliar o atendimento às populações atingidas. “Este aporte de recurso é para investir na contratação de psicólogos, assistentes sociais, veículos e qualquer outro tipo de suporte que possibilite o atendimento às famílias atingidas. Em situações de desastre, conflitos familiares, violência doméstica e desgaste

psicológico são agravados nas comunidades”, alerta Albanita.

Outro eixo de ação é a priorização de pessoas em situação de vulnerabilidade. Caso uma família seja considerada vulnerável e teve deslocamento físico, é preciso adiantar ao máximo sua reparação, além de garantir seus direitos básicos, pagando pelo aluguel de uma casa, por exemplo.

Mesmo quando uma família não é considerada atingida, segundo os critérios da Renova, o Programa de Proteção Social atua em conjunto com as equipes municipais para que elas possibilitem que o morador tenha acesso aos seus serviços, benefícios e direitos garantidos. “Toda família tem o direito de ser protegida pelo Poder Público e o Estado tem o dever de protegê-la”, completa Albanita.



Oficina de educação financeira em comunidade de Linhares

Foto: Acervo



LAUDOS DA ÁGUA PARA GARANTIR A QUALIDADE

Essa água está boa para beber? A pergunta é uma das mais ouvidas entre os moradores das comunidades de Regência, Povoação, Areal e Entre Rios. Após a passagem da lama, em 2015, e com as enchentes anuais que aumentam o volume do rio Doce para boa parte das terras da foz, a pergunta está por trás de uma preocupação essencial: será que os vestígios da lama vão causar problemas e doenças?

Para responder a esse questionamento de forma definitiva, estudos extensos estão sendo feitos. Enquanto isso, é possível verificar como está a qualidade da água com os laudos que a Fundação Renova encomenda. Abaixo, alguns dos resultados de análise de água na região da foz do rio Doce.

Povoação

Os laudos encomendados pela Fundação Renova revelam que a água bruta, sem tratamento, chega na ETA com alguns itens fora do padrão de água potável do Ministério da Saúde. Eles são: cloro residual livre, ferro, manganês, coliformes totais e bactérias *Escherichia coli*. Porém, o laudo após o tratamento mostra que todos esses itens foram regularizados e que a água que sai das torneiras em Povoação segue as normas exigidas por lei.

Regência

Em Regência, todos os dias são feitas análises da água que sai da Estação de Tratamento de Água (ETA). Lá ocorre uma mistura da água que chega de caminhão-pipa com a tratada enquanto estuda-se uma alternativa de captação definitiva. Os laudos confirmam que a qualidade da água distribuída na vila está de acordo com a legislação.





Fique por dentro

Como ler um laudo de água?

1 - Confira as certificações

Nem toda análise química da água pode ser tratada como verdade. Isso porque existem muitos fatores que podem influenciar o resultado – desde o cuidado com a coleta da amostra até a temperatura em que ela é mantida. Por isso, é preciso verificar se o laboratório é certificado pela NBR 17025, selo de qualidade exigido por órgãos ambientais.

4 - Leia os resultados

Os laudos de água costumam trazer os resultados ao lado do parâmetro usado para avaliar aquela amostra. Nos laudos da Bioagri Ambiental, por exemplo, que faz boa parte das coletas e análises encomendadas pela Renova, há um resumo dos itens, que leva o nome de “declaração de conformidade”, que não se enquadram no parâmetro. Se houver substâncias fora da norma, elas estarão listadas ali.

2 - Verifique a origem da amostra

Saber de onde vem o material é essencial para entender seus resultados. Uma amostra de água bruta ou não tratada tem mais chance de estar fora dos parâmetros de água potável do que uma amostra de água tratada, por exemplo.

5 - Busque mais informações

Um laudo é uma conferência simples do que estava na água no momento da coleta, mas esses números podem mudar ao longo de semanas ou meses. Além disso, um metal estar acima do parâmetro não é, necessariamente, sinônimo de doença ou intoxicação. Então, após ler os resultados, busque mais informações sobre o que eles representam em outras fontes de pesquisa, como sites de universidades, entidades ambientais, revistas especializadas etc.

3 - Confira o parâmetro de comparação

Dependendo da origem da amostra, o parâmetro de comparação pode mudar. Quando o uso da água analisada é para consumo humano, é preciso comparar a amostra com os parâmetros do Anexo XX da Portaria de Consolidação nº5 do Ministério da Saúde de 3 de outubro de 2017. Já se o objetivo é analisar a água do subsolo, sem considerar que ela deve ser potável, os parâmetros de comparação no Espírito Santo são os determinados na Resolução CONAMA nº 420/2009.



Estudos de risco à saúde humana serão divulgados após aprovação dos órgãos competentes.

A principal questão ao se analisar a água (e também solo, vegetais, animais, entre outros) é saber se existe alguma substância química que ofereça risco à saúde da população do local. Para responder a essa pergunta, é preciso mais do que laudos da qualidade da água.

Segundo a Fundação Renova, é necessário fazer uma Avaliação de Risco à Saúde Humana (ARSH), seguida de estudos epidemiológicos, sobre os fatores que determinam a frequência e a distribuição das doenças, e os toxicológicos, a respeito dos efeitos das substâncias químicas sobre os organismos.

A Renova contratou duas consultorias para analisar o risco à saúde humana. Desde agosto de 2018 foram coletadas amostras de solo, água, frutas, peixes, ovos, leite, poeira e vegetação, dentro e fora da área atingida pela lama. A primeira pesquisa foi feita até março de 2019, com amostras de Regência, Povoação, Areal e Entre Rios.

A segunda pesquisa está em curso e busca complementar os estudos anteriores, com um número maior de amostras nas comunidades de Povoação, Areal e Entre Rios. Regência não foi incluída, a pedido da comunidade, que solicitou explicações do Ministério Público sobre o motivo de os resultados ainda não terem sido divulgados.

De acordo com a Fundação, os estudos de ARSH são acompanhados pelas equipes técnicas da Secretaria de Saúde do município, das equipes técnicas dos órgãos ambientais e do Ministério Público, além de um representante da comunidade, caso disponível. Os estudos somente poderão ser divulgados para os moradores depois de revisados e aprovados pelos órgãos competentes.

O ESTUDO CONCLUI A INVESTIGAÇÃO SOBRE A ÁGUA?

O estudo de ARSH é um primeiro passo para a resposta definitiva a essa pergunta, que só chegará com estudos epidemiológicos e toxicológicos. Na foz, eles serão desenvolvidos em parceria com Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes). O estudo de ARSH visa identificar possíveis riscos caso uma população esteja exposta a um grupo de contaminantes e traz sugestões para o tratamento desses riscos por meio de propostas de procedimentos de saúde pública.



 **Fique por dentro**

POR DENTRO DOS PROJETOS DA FOZ

Alguns compromissos firmados na foz do rio Doce antes da criação da Fundação Renova foram incorporados à missão da entidade como resposta às demandas das comunidades para a reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem.

Esses compromissos são conhecidos como Projetos da Foz e englobam diferentes ações para a retomada das atividades pesqueiras, o apoio ao turismo, cultura, esporte, lazer, à diversificação da economia local e à melhoria da infraestrutura básica. Todas as soluções foram construídas a partir de uma escuta sobre as necessidades das comunidades. Entenda como está o andamento de cada um deles.

Qualificação profissional

Status = Concluído 

De agosto a dezembro de 2017, a Fundação Renova, em parceria com o SENAI-ES, realizou cursos de capacitação para as comunidades de Regência e de Povoação. Foram disponibilizadas 220 vagas para os cursos de pedreiro de alvenaria, cozinha capixaba, costura, carpinteiro de obra e modelagem.



Status = Concluído 

Reativação da horta comunitária de Regência

A Fundação Renova doou materiais e equipamentos para a comunidade, contratou mão de obra para trabalhar na horta e garantiu o pagamento da energia elétrica por um ano.

Apoio à horta comunitária de Povoação

Status = Concluído 

Doação de materiais e equipamentos para fortalecer a horta comunitária de Povoação. Os espaços das duas comunidades estão em pleno funcionamento e os produtos, fresquinhos e sem agrotóxicos, são distribuídos gratuitamente nas escolas locais e vendidos para comerciantes.

Playground de Povoação

Status = Concluído 

Em dezembro de 2017, a comunidade de Povoação ganhou um novo espaço de lazer com balanços, playground e gangorras, além de brinquedos adaptados para crianças com deficiência. O parque buscou atender à necessidade levantada pelos moradores de oferecer ao público infantil novas possibilidades de entretenimento na ausência do rio como espaço de lazer.



Status = Concluído ✓

Reforma da Estação de Tratamento de Água (ETA) de Regência

Em abril de 2018, a reforma da ETA foi entregue aos moradores de Regência. Desde então, a qualidade de água é monitorada todo mês por meio da análise de amostras da saída da estação para o reservatório.



Foto: NITRO IMAGENS

Status = Concluído ✓

Apoio ao Inovapesca de Regência

A Fundação Renova apoiou o Projeto Inovapesca, realizado pela Associação de Pescadores de Regência (ASPER), em parceria com o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e a Fundação Banco do Brasil. Foi realizada a adequação e o calçamento do terreno e o enchimento dos tanques com água de caminhão-pipa. Além disso, um gerador foi doado para a segurança energética do projeto.



Foto: Acervo

Área de lazer em Povoação

O projeto prevê a construção de uma área de eventos com palco fixo, campo de futebol, quadra de vôlei, rampa de skate, praça e academia ao ar livre. Também está previsto um espaço para barracões e a doação das mesmas. O projeto conceitual foi desenvolvido em 2018 e em seguida foi realizado um estudo sobre a drenagem da área. Concluiu-se que o projeto deveria ser executado em outro local e um novo estudo para encontrar uma área adequada foi concluído em junho desse ano.

Status: adaptação do projeto básico para implantação em nova área



Fique por dentro

Meliponicultura

O projeto tinha como objetivo diversificar a economia local a partir da criação de abelhas nativas sem ferrão. A Fundação Renova iniciou os trabalhos com a entrega de colônias nas comunidades e a realização de visitas técnicas para o manejo e multiplicação dos enxames.

Status = projeto suspenso por problemas na prestação de contas e alinhamento dos resultados esperados. Contratação de técnico para a manutenção dos enxames até a definição de futuras etapas



Foto: Alif Rangel



Praça da Praia e Passarela Ecológica de Regência

Construção de uma passarela que dá acesso à praia e à foz, com recursos de acessibilidade e de educação ambiental para melhorar o turismo e a qualidade de vida dos moradores, além de gerar oportunidade de trabalho e renda. O projeto conceitual foi concluído em 2018 e o básico em 2019.

Status = elaboração do projeto executivo para atendimento às exigências do ICMBIO de licenciamento

Portal Turístico e melhoria da rua da praia de Povoação

O projeto tem o objetivo de criar um marco para a entrada do balneário e promover a melhoria da infraestrutura local com a construção de pontos de ônibus e da praça da praia, o paisagismo da rua da praia e sinalizações.

O projeto conceitual foi aprovado em 2018 e os projetos básicos e executivos estavam em andamento.



Status = adaptação do projeto da praça por conta da invasão da maré na praia

Escola de Povoação

O projeto prevê a reforma e a ampliação da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Urbana Penha Costa.

Status = Projeto básico concluído. Em análise estudo para incorporar viés ecológico e viabilidade para alteração de local



Projeto de Paisagismo em Regência

O projeto de paisagismo contempla a reforma do campo de futebol, a construção de pontos de ônibus, de portais para as trilhas e de um grande portal turístico na entrada da vila. A proposta é dar uma unidade visual a esses locais, beneficiando o dia a dia da comunidade e o turismo. As obras começaram a ser executadas em agosto de 2018 e estão em andamento.

Status = negociação do aditivo do contrato para concluir as obras



Foto: NITRO IMAGENS

Grupos de costura, bordado e artesanato em tecido de Regência

Foi assinado um convênio com a Associação dos Artesãos e Assemelhados de Regência e Região (Arte) que inclui a contratação de uma equipe administrativa para apoiar as atividades internas, como controle de recebimentos e pagamentos. Também foram destinados recursos para a Arte e o grupo Pimenta Nativa adquirirem materiais, equipamentos e para a reforma da sede do Pimenta.

Status = em processo de conclusão de convênio

Divulgação da Foz do Rio Doce

O novo portal da foz do rio Doce foi totalmente reformulado e entrou no ar em fevereiro deste ano. A página possui conteúdo sobre a história, o turismo e as opções de lazer de Povoação, Regência Degredo, e Pontal do Ipiranga. As informações e a atualização são feitas por moradores que foram capacitados em oficinas de comunicação e receberão suporte de profissionais da área por 12 meses.

Status = disponível em fozdoriodeoce.com.br

Grupos de costura e bordado em Povoação

Para estimular a atividade de artesanato no balneário, foi contratada uma consultoria em associativismo e cooperativismo para apoiar as bordadeiras de Povoação a formarem uma associação. Encontros com a comunidade estão em curso, assim como esse processo de formalização.

Status = formalização de associação de artesãs e bordadeiras

Circuito de Surf da Foz

Pelo segundo ano consecutivo, a Fundação Renova organiza, junto à Associação de Surf de Linhares (ASL), o Circuito Tríplice Coroa Quebra Onda de Surf. O objetivo é estimular o esporte, a retomada do turismo e gerar oportunidades de trabalho e renda nas comunidades. A primeira etapa aconteceu em Povoação, nos dias 8 e 9 de junho, com as categorias amadoras, e nos dias 14 a 16 de junho, com as profissionais. Em Pontal do Ipiranga, disputaram as categorias amadoras nos dias 10 e 11 de agosto, e nos dias 16 e 18 as profissionais.

Status = a etapa final de 2019, será realizada nos dias 05 e 06 de outubro (amadores) e 11, 12 e 13 (profissionais), em Regência



Fique por dentro

Aquaponia em Povoação

Trata-se de uma iniciativa para desenvolver a aquaponia no balneário. Foram realizadas reuniões com a Associação de Pescadores e Assemelhados de Povoação para definir o escopo do projeto e seus participantes. Uma consultoria foi contratada para dimensionar os tanques e, no momento, está sendo marcada uma reunião de consulta ao grupo de pescadores sobre a intenção da integrar esta ação com outro projeto de mesmo escopo em andamento pela Fundação Renova, o Aquaponia: Cultivando para Pescar. Ele acontece em Povoação, Regência, Areal e Entre Rios e tem o acompanhamento técnico do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES).

Status = revisão de escopo a partir de integração com o Projeto Aquaponia: Cultivando para Pescar

Reestruturação urbana de Regência

É um projeto que inclui a reforma da praça, da academia ao ar livre, do campo de bocha, da Casa do Congo e dos vestiários. A ideia é oferecer bem-estar para moradores e visitantes e o projeto conceitual foi aprovado pela comunidade em abril de 2018.

Status = os projetos executivos estão em andamento, que detalham a engenharia da obra com plantas, especificações técnicas e orçamentos



Rampa de subida de barcos

O projeto, que foi aprovado pela comunidade, vai construir uma rampa para reparo de barcos na Associação de Pescadores de Regência (ASPER).

Status = revisão de dimensões da rampa no projeto básico e, conseqüentemente, no processo de licenciamento

Miniestação de energia limpa

Instalação de miniestação de energia sustentável como forma de fortalecimento das unidades produtivas e estruturas da Associação de Pescadores de Regência (ASPER) por meio de segurança energética – produção de tilápia do projeto Inovapesca, unidade de beneficiamento de pescado, loja de venda de material de pesca, rampa de subida de barcos, entre outros. Uma consultoria foi contratada para avaliar a necessidade de energia da associação e que tipo de tecnologia poderia ser utilizada. Enquanto a miniestação não é instalada, a conta de energia é paga pela Fundação Renova.

Status = Mesmo com a possibilidade de iniciar a contratação para executar a iniciativa, aguarda-se a finalização do projeto “Rampa de subida de barcos”, onde há a previsão de instalação de placas na cobertura da mesma



PARA ALÉM DO PEIXE: EVENTO DESTACA DIVERSIDADE DA CULINÁRIA DE POVOAÇÃO

O balneário de Povoação foi cenário de mais uma grande festa na foz do rio Doce. Nos dias 6, 7 e 8 de setembro, aconteceu o 1º Festival Gastronômico de Povoação. Com um concurso de pratos, como a dobradinha com mocotó e feijão branco, o angu à mineira e a rabada com agrião e pirão, o evento foi parte da retomada da Festa da Manjuba.

“Como a Festa da Manjuba deixou de acontecer após o desastre, pela proibição da pesca e contaminação dos peixes, pensamos o festival com outras alternativas, com produtos diversos da região de Povoação”, conta Andrea Aparecida Ferreira Anchieta, uma das organizadoras à frente do evento.

Assim como a Festa da Manjuba, o Festival Gastronômico foi realizado pela Associação de Pesca e Assemelhados de Povoação, desta vez com o apoio da Fundação Renova e a colaboração da Prefeitura de Linhares. No mesmo dia, a entidade realizou a inauguração de

sua nova sede, com o lançamento de uma exposição de fotos e fatos dos pescadores de Povoação.

A entrada do festival foi gratuita e só se pagou pelo que foi consumido no local. Da mesma forma, não foi cobrada de comerciantes locais a taxa de inscrição e das barracas do festival. A única exigência para se inscrever era ser morador de Povoação, com a ideia de fortalecer a geração de renda local. “A associação quis alcançar o maior número possível de turistas, além de

divulgar a culinária local, agregando assim valores e fomentando o turismo da região”, destaca Andrea.

Além de muita diversidade gastronômica, o festival teve atrações culturais e música ao vivo, com bandas locais e nacionais. Quem perdeu a chance de comparecer e não quer perder a próxima deve ficar de olho no calendário de eventos do balneário, no Facebook da Associação de Pesca e Assemelhados de Povoação.



O primeiro lugar do concurso foi para a farofa luz do rio, da barraca da Mary

Foto: Divulgação / Associação de Pesca

Fale com a gente



Central de
Relacionamento
0800 031 2303



CIA Linhares

Av. Augusto Pestana, 1390, Lj. 5, Centro

CIA Regência

Rua Lídio de Oliveira, 3, Lj. 2

CIA Povoação

Rua Cleres Martins Moreira, s/n



instagram.com/
fundacaorenova



ouvidoria@fundacaorenova.org
0800 721 0717



fundacaorenova.org/
fale-conosco



youtube.com/
fundacaorenova